

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Francisca Márcia Pereira Linhares¹; Júlia Maria de Souza Cavalcante²; Ryanne Carolynne Marques Gomes³; Laís Helena de Souza Soares⁴; Jéssica Leite Bernardo da Silva⁵

Objetivo: Avaliar o conhecimento das mulheres privadas de liberdade sobre primeiros socorros. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada com pré-teste preenchidos por 41 mulheres privadas de liberdade na Colônia penal Feminina do Recife. Os dados foram coletados antes da realização de uma intervenção educativa do projeto de extensão “Ações educativas na formação de primeiros socorros para mulheres em privação de liberdade”. Os pré-testes continham perguntas abordando aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais relativas aos primeiros socorros. **Resultados:** Com base no resultado do pré-teste, percebe-se que as participantes tiveram em média 58,3% de acertos sobre a temática de primeiros socorros. A maior parte de acertos foi nos aspectos conceituais e atitudinais durante os acidentes. **Conclusão:** Diante dos dados coletados, observou-se que as mulheres privadas de liberdade apresentaram um conhecimento regular sobre primeiros socorros antes da intervenção educativa. Este nível de conhecimento pode resultar em inúmeras falhas nas condutas que poderão ser realizadas pelas participantes e na propagação de conhecimentos não científicos e incorretos sobre a temática. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** O enfermeiro possui papel fundamental na educação em saúde. A realização de práticas educativas contribui para a redução e prevenção de complicações em saúde. Por isso, compreender as noções de primeiros socorros contribui para realizar o planejamento e execução de práticas educativas em saúde de forma efetiva. Além disso, a compreensão de mulheres em cárcere sobre a temática é de suma importância, por tratar-se de um público leigo e vulnerável, que desempenha papel social durante e após o cárcere, promovendo a transmissão de conhecimento e a execução de práticas de primeiros socorros.

Descritores: Mulheres; Primeiros socorros; Prisões.

¹ Enfermeira. Doutora em Nutrição. Docente do curso Bacharelado em Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Email: marciapl27@gmail.com

² Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Email: julia.mscavalcante@gmail.com

³ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Email: ryannekarolynne@gmail.com

⁴ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Email: laishelena18@gmail.com

⁵ Discente do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Email: jessikabernardo120@gmail.com